

Editorial: “Revista Internacional d’Humanitats” / *Coepta* No. 5

2020. Por um lado, o desafio de dar continuidade a um projeto editorial atrelado aos esforços escolares para a formação de jovens do Ensino Fundamental e Médio: a publicação das revistas *Coepta* – em parceria do Cemoroc-Feusp com prestigiosas universidades europeias – que, rompendo com as diferenciadas instâncias de produção de difusão do saber, acolhem artigos de renomados autores ao lado dos trabalhos dos jovens.

A série *Coepta* (versão eletrônica em www.hottopos.com) teve seus Nos. 1 e 2 como edições especiais de nossa revista *Convenit*, em 2018; e, no ano seguinte, o No. 3-4 (número duplo) como edição especial de nossa revista *International Studies* (Nos. 1 a 4 em parceria com a Universidade do Porto). As experiências de publicação de alunos de diversas escolas evidenciaram o quanto essa iniciativa impulsiona o esforço de muitos professores que buscam incentivar a produção científica entre os estudantes¹.

Mais do que a mobilização entusiasmada para a produção de um trabalho escolar diferenciado (ressignificando até mesmo as atividades pedagógicas e o vínculo com a escola), o que esteve em pauta foi a construção de um olhar inquisitivo dos jovens sobre o mundo em que vivemos. Os temas abordados nessas publicações, de natureza científica e social, dão mostras do compromisso desses alunos com a construção do conhecimento e da postura crítica em face de uma realidade vivida, que passa a ser, também, compreendida e problematizada. Por isso, para cada um deles, a publicação não só reafirma a razão do estudo e do trabalho científico, como também promove o direito à voz e à participação social.

Por outro lado, o mesmo ano de 2020, sacudido pela pandemia Covid, impôs um ritmo de câmera lenta (em muitos casos, até a paralisia) aos setores da economia, da cultura, da convivência social e, como não poderia deixar de ser, do processo educacional de milhares de crianças, jovens e adultos. Prejuízos incalculáveis, perdas inestimáveis...

Celebrando a possibilidade de lidar com essa difícil equação, temos a honra de apresentar ao leitor os volumes *Coepta* 5 e 6, desta feita alojados nos Nos. 51 e 52 de nossa tradicional *Revista Internacional d’Humanitats*, coeditada com a *Universitat Autònoma de Barcelona*, já há 25 anos. Dadas as dificuldades de ensino e das condições de trabalho de professores e alunos, a publicação destas revistas representa uma verdadeira proeza daqueles que, em tempos tão difíceis, ousaram acreditar que a vida não para.

¹ A iniciativa do projeto *Coepta* foi, inclusive, reconhecida em diversas matérias oficiais: duas da Prefeitura do Guarujá (www.jeanlauand.com/GuarujaPrefeitura.html, www.jeanlauand.com/CoeptaDOGuaruja2.html) e uma da Secretaria Municipal da Educação da Prefeitura de São Paulo (<http://www.jeanlauand.com/SitePmspCoepta.html>). Foi objeto também de matéria do Jornal da USP (reproduzida a seguir nesta edição) e do jornal Folha de São Paulo: <https://www1.folha.uol.com.br/saopaulo/2018/10/1983448-linguagem-academica-entra-nas-escolas-aluna-do-pueri-publica-artigo-com-doutores.shtml>. Acessos em 25-10-2020.

Para além dos significados já consagrados de recriar alternativas pedagógicas e de contribuir para a formação de sujeitos engajados e críticos, há nessas produções o sentido subliminar de muitas outras conquistas: a postura de resistência de todos os envolvidos; o mérito dos esforços redobrados no processo educacional; o fortalecimento do apoio integrado de pais, diretores, coordenadores e professores na promoção do desenvolvimento dos jovens; a convicção coletiva de que a ação é o melhor antídoto para as adversidades; a disponibilidade de produção mesmo em condições adversas; a atitude de persistência daqueles que, aventurando-se em campos desconhecidos ou em experiências inéditas tornam-se capazes de compreender a verdadeira razão da pesquisa; a certeza de que a busca pelo conhecimento é – e sempre será – uma poderosa alternativa na superação de dificuldades; o pressuposto de que a construção autônoma do saber é inerente ao processo de formação humana. A esse respeito, vale lembrar as sábias ponderações do final da mensagem do Doutor Paulo Ferreira da Cunha neste volume:

(...) parabenizando a parceria CEMOrOC / Colégio Luterano São Paulo, que, nestas águas encapeladas da pandemia, teimam em manter a nave a flutuar. Esperemos que seja uma Arca de Noé, e que em breve possamos ver todos o arco-íris anunciador da descida das águas e a pomba da paz nos traga o ramo de oliveira de um porto seguro com cura e vacina para o vírus. Até lá, uma das formas de resistir é estudar.

Na perspectiva tão bem articulada de produção, celebração, resistência e esperança, acreditamos que todos os envolvidos nas publicações *Coepta* – neste ano, tiveram artigos aprovados: Colégio Luterano São Paulo (São Paulo), Centro de Estudos Júlio Verne (Diadema), Colégio Presidente Kennedy (Santos), Colégio Arena (Goiânia) – serão agentes contagiantes de novas e progressivas forças para o enfrentamento de um futuro sempre desafiador, mas, certamente, com a promessa de muitas recompensas. É o que hoje se acena com a continuidade do referido projeto editorial; um projeto que, nesse momento, se apresenta também com o sentido de um importante recomeço.

Para lembrar um pouco de nossa história, impossível resistir à tentação de registrar alguns momentos icônicos, imortalizados pelas fotos que se seguem:



Autores, famílias e orientadores na sessão solene de lançamento das *Coepta* 3 e 4, no Auditório do Colégio Luterano São Paulo (2-12-2019)



No ano passado, escolas públicas, pela primeira vez, participaram das *Coepta*. Autoras e orientadoras da EMEFM Vereador Antonio Sampaio: Profa Chie Hirose, Larissa A. C. Britto, Bianca A. L. Jarro, Profa. Lis R. P. Oliveira, Stephani L. Primo e Profa. Adriana Vasconcellos – Foto SME-PMSP



Coquetel após a cerimônia de lançamento das *Coepta* 3 e 4 no salão de festas do Luterano (2-12-2019)



Ladeados pelos Profs. Drs. J. C. Diniz e Roger Quadros, alunos da “Escola Municipal Dr. Napoleão Rodrigues Laureano” - Foto: Diário Oficial da Prefeitura do Guarujá

Na “parte editorial” deste número, dedicamos a primeira matéria ao registro do surgimento da série: a reportagem do “Jornal da USP”, de autoria da jornalista Claudia Costa.

A seguir, a mensagem especial que o Prof. Dr. Ferreira da Cunha (catedrático da Universidade do Porto, fundador das *Coepa* e atualmente ministro da Suprema Corte de Portugal), enviou para esta edição: “Pesquisa & Pandemia”.

Na relação de artigos, que acompanham os trabalhos de jovens estudantes, oferecemos ao leitor os seguintes autores:

- O Dr. Paulo Ferreira da Cunha relembra – neste ano que seria de seu 90º aniversário – o romancista, poeta, ensaísta e editor português Reinaldo de Carvalho.

- Jean Lauand, Prof. Titular da Faculdade de Educação da USP, apresenta mais um trabalho (livro recém publicado pelo Dr. Enio Starosky), do grupo de pesquisadores por ele liderado, sobre a teoria do psicólogo David Keirsey: desta vez relacionando perfis psicológicos com tipos religiosos.

– Julián Marías, por décadas o mais estreito colaborador do filósofo Ortega y Gasset, nos brinda uma conferência sobre Ortega (oferecida, em vida, pelo autor com exclusividade para nossa editora).

– Também sobre a psicologia de David Keirsey é o (atualíssimo) trabalho da Dra. Chie Hirose e do Dr. Enio Starosky, relacionando preferências psicológicas e tradicionalismo religioso.

– De Josef Pieper, apresentamos, em edição bilíngue, a finíssima reflexão “O verdadeiro nome de cada um”, sobre a identidade de cada ser humano.

Nossos especiais agradecimentos ao educador Prof. Dr. Enio Starosky, diretor do Colégio Luterano São Paulo, um dos âncoras deste Projeto.

Finalizamos, renovando a gratidão do Cemroc à Editora Positivo e à Radix Projetos Educacionais, que, com seu apoio cultural, possibilitaram esta edição.

Silvia Gasparian Colello & Jean Lauand (p/ corpo de *editors*)

Novembro 2020